

# DIABETES NO MUNDO DIGITAL: Enfermagem em destaque!

Atualmente temos mais de 16 milhões de pessoas com diabetes no Brasil <sup>(1)</sup>. A educação é um dos pilares do tratamento e uma atribuição do profissional da enfermagem, assim como a avaliação dos pés e a realização de curativos. Para tal, o conhecimento científico e a metodologia são essenciais. Como atuante na área desde a graduação, tinham dois caminhos: continuar atendendo de forma isolada ou comunicar ao mundo da enfermagem a oportunidade deste nicho de atuação e a carência de profissionais capacitados. Como diria Madre Tereza de Calcutá: “sozinha eu não posso mudar o mundo, mas posso lançar uma pedra sobre as águas e fazer muitas ondulações”.

Foi então que eu e a Rebecca La Banca criamos o perfil do Instagram @DiabetesEnf. Somos duas enfermeiras apaixonadas pelo entendimento da importância do papel do enfermeiro como agente de mudança na vida da pessoa com diabetes, no impacto que fazemos na redução de complicações agudas e crônicas e consequentemente na qualidade de vida dessas pessoas. Conhecimento bom é conhecimento compartilhado!

Enfermagem nas Redes Sociais? Eu não sou blogueira! Eu não sou Marketeira! Não somos.... e nunca seremos! Mas hoje as redes sociais vão além disso, elas permitem se comunicar com todo o Brasil, de forma direta e trazendo informação de qualidade. Estudo realizado em 2017, demonstrou que enfermeiros têm utilizado as Redes Sociais para pesquisar, ensinar e assistir <sup>(2)</sup>. Ou seja, este é um meio que está sendo utilizado para busca de conhecimento. Mas atenção: estar na Rede Social tem técnica e exige muita responsabilidade das informações que estão sendo compartilhadas! Por isso, nosso primeiro lema é base científica!

Tem o desejo de estar nas Redes Sociais? Seguem algumas dicas práticas que aprendemos nos últimos dois anos de Diabetes Enf:

- Planeje os conteúdos: nas postagens, mesclamos diversos temas de interesse relacionados ao Diabetes e

também a empreendedorismo pois grande parte dos seguidores tem o objetivo de ter um consultório. Diversificamos também com assuntos da enfermagem em geral e alguns memes/frases reflexivas. Posicionar-se em assuntos polêmicos é muito importante!

- Diversifique o formato dos posts: carrossel (várias lâminas sequenciais sobre determinado assunto), Reels com músicas em alta (esses são os que o algoritmo das redes mais “entregam”), vídeos.

- Apareçam nos Stories: esse é um dos desafios mas aprendemos que pessoas engajam com pessoas! Nossos seguidores querem estar perto da nossa prática, saber quem estamos atendendo ou simplesmente o que aconteceu nas nossas vidas. Isso faz parte do que chamamos de: identificação da audiência. Outro dia ouvi de uma das nossas alunas que só me conhecia no formato virtual: “Nossa Gaby, você é real! Você existe de verdade! É sobre isso: criar conexão do virtual para o real mostrando que somos seres humanos. Desafios estão presentes na vida de todos nós! Não importa quantos seguidores temos!

- Engajamento é mais importante que número de seguidores: estes podem ser comprados, engajamento não! É mais importante ter comentários, salvamentos e compartilhamentos do que número alto de pessoas seguindo e que não interagem com o seu perfil. Porque, no momento em que fizer o lançamento de qualquer produto para venda, quem compra é quem interage com você e que enxerga valor no conteúdo que está entregando!

Venda de produtos? Mas não estávamos falando de Redes Sociais? Sim.... mas vamos ser sinceros, porque alguém dedicaria tempo e compartilharia seu conhecimento durante anos sem nenhum retorno? Foi a intenção inicial do Diabetes Enf: NÃO! Éramos duas enfermeiras com a inquietação: Enfermeiros não sabem diabetes e os pacientes precisam ser atendidos. Para tal sabíamos que precisávamos capacitar nossos colegas uma vez que este tema foi pouco falado durante a graduação. Foi então que, após algum tempo da página, percebemos que tinham pes-

soas interessadas e que queriam mais conhecimento. Então lançamos nosso primeiro Curso o Bê a Bá do Diabetes e depois o Diabetes Pro. Hoje, são mais de 100 enfermeiros capacitados, atendendo pessoas com diabetes com qualidade e muitas empreendendo na área.

Aprendizados? Desafios? Inúmeros! Aprendemos tecnicamente como comunicar com o nosso público. Os desafios continuam sendo diários, em especial no quesito exposição, mas o propósito e os resultados, nos fazem superar estas barreiras em prol do compartilhamento de conhecimento.

Sejam bem-vindas ao “mundo do diabetes”, uma área que só tende a crescer e que precisa de enfermeiros capacitados. Eu diria bem-vindas a um “mundo de oportunidades” para quem quer ter um diferencial competitivo! 🦋



FOTO: Arquivo Pessoal

## Maria Gabriela Secco Cavicchioli

Enfermeira e Mestre em Ciências pela UNIFESP. MBA em Gestão pela FGV. Educadora em Diabetes pelo IDF/ADJ/SBD. CEO da OKUM Consultoria em Saúde e Sócia do IBTED Tecnologia e Educação em Diabetes. Idealizadora do @Diabetes\_Enf. Coordenadora do Departamento de Enfermagem da Sociedade Brasileira de Diabetes.

## Referências

1- IDF Diabetes Atlas. International Diabetes Federation. 10th Edition, 2021. Disponível em: [diabetesatlas.org/atlas/tenth-edition](https://diabetesatlas.org/atlas/tenth-edition).  
2- Mesquita, Ana Cláudia et al. Social networks in nursing work processes: an integrative literature review. Revista da Escola de Enfermagem da USP [online]. 2017, v.

51 [Acessado 18 Outubro 2022], e03219. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1980-220X2016021603219>>. Epub 20 Mar 2017. ISSN 1980-220X. <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2016021603219>.

